YoungstarsWiki.org

ENVIADO POR
Irmgard

ON
13/08/2014

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

A vida de Gehasis – Ser servo de Jesus Cristo



Curso de reflexão para cada dia da semana com o tema:

“SER SERVO DE JESUS CRISTO”

Para isso, refletiremos sobre a vida de Geasi, o servo de Eliseu

Prefácio

Em Marcos 10, 35–45, é-nos contado como Tiago e João pediram ao Senhor que lhes fosse permitido sentar-se à Sua direita e à Sua esquerda na glória. Quando os outros discípulos ouviram isso, ficaram descontentes, pois cada um, naturalmente, queria ocupar um desses lugares. O Senhor os reúne e tenta transmitir-lhes algo fundamental: ao contrário das relações de poder mundanas, não deve ser assim entre os discípulos, mas quem quiser ser grande deve ser um servo. Jesus lhes deu o exemplo: *“Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate por muitos*.”

Mesmo na noite anterior à sua crucificação, ele prova mais uma vez que veio para servir: *“Vocês me chamam de Mestre e Senhor, e dizem bem, pois eu sou. Se eu, então, o Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês, também vocês devem lavar os pés uns dos outros. Pois eu vos deixei um exemplo, para que também vós façais como eu fiz a vós.”* (Cf. João 13:4–17)

Nenhum dos discípulos se ofereceu para essa tarefa humilde. Assim, a sala estava cheia de corações orgulhosos e pés sujos. Os discípulos estavam dispostos a lutar por um trono, mas não por uma toalha. Infelizmente, isso não mudou muito até hoje.

Isso é trágico. Pois, por um lado, um dos principais objetivos na vida de um cristão é ser transformado à imagem do Filho (Jesus Cristo), o que significa nada mais do que servir com mansidão e humildade, de forma abnegada. Por outro lado, os não crentes podem reconhecer que somos discípulos de Jesus pelo amor que temos uns pelos outros. Mas e se esse amor mútuo não estiver presente? Quando o orgulho nos guia e nos impede de servir uns aos outros com amor?

Nesta semana, queremos refletir um pouco sobre o tema de sermos servos de Jesus Cristo. Para isso, vamos examinar a vida de Gehasis, o servo de Eliseu.

Nas explicações, são abordados dois ou três pontos por dia. Certamente todos eles são importantes. No entanto, deixe que Deus fale com você sobre o ponto que é importante para você. Reflita sobre isso e deixe as demais questões das explicações em segundo plano.

E não deixe que as explicações tirem seu tempo de oração e reflexão pessoal.

Que o Senhor os abençoe

Devocional
Sábado, 2 Reis 4:8–17

Eliseu, em suas viagens entre Samaria, Jezreel e outras cidades, passava regularmente por Suném, onde morava uma mulher abastada. O fato de ela querer ser uma bênção para Eliseu mostra que essa mulher era muito piedosa.

Obviamente, Eliseu já vinha desfrutando da hospitalidade desse casal há algum tempo quando, certo dia, decidiu retribuir o favor. Por meio de Geazi, ele pediu que a mulher perguntasse o que ele poderia fazer por ela.

Gostaríamos de nos concentrar no servo Geazi a seguir e refletir sobre algumas ideias básicas a respeito do tema “servir”.

Antes de continuar a leitura, reflita sobre o seguinte:

- o que você imagina que seja um servo
- quais aspectos do serviço você reconhece na passagem que leu
- se você mesmo é um servo

Servir uns aos outros, ser um servo, é um tema central na Bíblia. Como você pôde ler no prefácio, o objetivo do Senhor era fazer de seus discípulos servos.

Em Romanos 8:29, lemos **: “Pois aqueles que ele conheceu de antemão, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho”.** Ser conforme a Jesus significa, entre outras coisas, ser um servo!

Vivemos em um mundo muito centrado em “MIM”. Você faz algo por si mesmo, com si mesmo ou a partir de si mesmo. Compare isso com Filipenses 2:3–4. Não queremos começar a buscar maneiras de dar, em vez de ficar sempre pensando no que podemos receber? John Wesley expressou isso da seguinte forma: “Faça o bem a todos os homens de todas as maneiras possíveis e enquanto puder.”

Em 2 Coríntios 8,1–6, Paulo dá um testemunho extraordinário às igrejas da Macedônia. Pense se esses versículos também se aplicam à sua vida. Em que aspectos específicos você deseja mudar e se tornar alguém que dá?

Quando perguntaram a Leonard Bernstein, um famoso maestro, qual era o instrumento mais difícil, ele respondeu: “O segundo violino. Consigo encontrar muitos primeiros violinistas, mas encontrar alguém que tenha entusiasmo em tocar o segundo violino, a segunda trompa ou a segunda flauta é realmente um problema. E, no entanto, se ninguém tocar o segundo violino, não teremos harmonia.”

Você está disposto a tocar o segundo violino? Em vez de estar sob os holofotes, você está disposto a trabalhar nos bastidores, a servir sem receber reconhecimento por isso?

Gehazi, como veremos mais tarde nesta semana, sempre esteve à sombra do grande profeta Eliseu. Ele assumiu um papel secundário e deixou o primeiro lugar para o profeta.

Na passagem bíblica de hoje, vemos Geazi atuando nos bastidores. Ele faz a mediação entre a mulher e o profeta. Além disso, Geazi aparentemente percebeu que a mulher não tinha filho e provavelmente nunca teria um. O que é surpreendente é que ele (ao contrário de Sara, compare Gênesis 18:12–14) acreditava que Deus poderia realizar esse milagre por meio de seu mestre, o profeta Eliseu.

Você percebe as necessidades e os anseios ao seu redor? Você está disposto a ser uma bênção por meio de um serviço abnegado?

||

Domingo, 2 Reis 4:18–28

Logo após o nascimento milagroso do menino, a fé da mulher piedosa foi posta à prova: o menino morreu em seus joelhos. Ao refletir sobre o ocorrido, ela foi imediatamente até Eliseu. Pediu ao marido que lhe enviasse um servo e um jumento, aparentemente sem lhe contar que o menino havia morrido, pois temia que, caso soubesse, ele não a deixasse ir.

O homem questionou a necessidade de ir até o profeta. A partir disso, podemos deduzir que seus interesses espirituais eram bastante superficiais e voltados para cerimônias (com “Não é nem lua nova nem sábado”, o homem afirmou que, afinal, não havia motivo para uma festa religiosa).

Quais são seus interesses espirituais?

Você busca a comunhão porque é “simplesmente o que se faz” como cristão, ou porque é uma necessidade genuína para você?

Reflita sobre Gálatas 4, 10 e 11 e Hebreus 10, 24 e 25

Quando a mulher de Suném foi até Eliseu, ela foi afastada por Geazi. O servo do profeta, evidentemente, achou que era uma ousadia da parte da mulher incomodar o profeta. Encontramos aqui um problema que os servos parecem ter com frequência: o problema do excesso de proteção e da possessividade. Um servo corre o risco de ter uma visão limitada e de ignorar as necessidades dos outros que não estejam diretamente relacionadas ao seu ministério.

Foi assim que Josué, servo de Moisés, se sentiu quando Eldad e Medad profetizaram no acampamento. Josué queria que Moisés os impedisse de fazê-lo; afinal, seu mestre, Moisés, a quem ele servia como homem de Deus, havia sido ordenado para profetizar. (Cf. Dt 11,24–30)

Os discípulos do Senhor também enfrentaram esse problema. Cf. Lucas 18:15).

Você já se deparou com esse problema na sua vida?

Ou como você reage quando alguém, de repente, contesta o seu ministério? Por exemplo, se alguém constrói um bom relacionamento com um jovem sob sua responsabilidade e passa a orientá-lo?

O comportamento da mulher é típico da situação em que ela se encontra: ela não explica por que veio, mas sim como se sente diante do que aconteceu.

Você consegue perceber, pelo que os jovens que compartilham suas experiências lhe dizem, o que realmente está passando pela cabeça deles?

||

Segunda-feira, 2 Reis 4:29–37

Como Geazi deve ter se sentido após esses acontecimentos?

Ele não estava sendo constantemente preterido?

Em primeiro lugar, há a mãe do menino. Ela, obviamente, acredita desde o início que Geazi é incapaz de trazer seu filho de volta à vida. Por isso, ela se apega ao profeta, ignorando o servo e depositando sua confiança nele.

Você também conhece situações assim? Você às vezes é ignorado na equipe do Jungschi? Ou pelos pais dos meninos? Ou talvez você mesmo seja ignorado por outras pessoas às vezes!

Pense em quais situações você é ignorado

Reflita sobre onde você enfrenta esse problema em seu serviço ao Senhor e tente enxergá-lo como uma oportunidade de praticar a humildade

Assim, Geazi partiu para a casa da sunamita, como Eliseu lhe havia ordenado. No caminho, Geazi não cumprimentou ninguém, nem retribuiu qualquer saudação. A razão para essa “falta de cordialidade” era que sempre se perdia muito tempo nessas cerimônias de saudação. Talvez o profeta quisesse que o fracasso de Geazi em ressuscitar o menino não fosse atribuído ao atraso!

||

Terça-feira, 2 Reis 4:38–41

Mais uma vez, Geazi* passa por uma situação muito semelhante. Mais uma vez, ele fez exatamente o que lhe foi mandado. E, mais uma vez, falhou. Podemos entender que ele não tenha conseguido trazer o menino morto de volta à vida; isso seria um grande milagre. Mas agora ele nem consegue preparar um ensopado. Isso não faz com que Geazi se sinta inferior e envergonhado?

Veja bem, ele sempre era superado pelo Profeta, mesmo tendo feito tudo o que lhe foi pedido.

Tente lidar com honestidade com seus pensamentos em situações semelhantes. Reflita também sobre Hebreus 6:10.

Mas essa passagem das Escrituras nos mostra outra reflexão muito bonita. Toda a situação permitiu que Eliseu desse lições ilustrativas aos discípulos do profeta e a Geazi.

Naquela época, o povo passava por uma fome muito diferente. Ele havia se afastado do Deus vivo e de Seus mandamentos para abraçar a religião de Baal. O povo estava morrendo de fome espiritual.

Eliseu pegou farinha — que era escassa naquela época de fome — e a colocou na panela. Com isso, a comida ficou comestível. Eliseu, assim, não estava dizendo nada diferente aos discípulos do profeta do que o Senhor também disse aos Seus discípulos em Mateus 5:13–16.

Os verdadeiros servos, como Jesus Cristo o foi de maneira perfeita, causam um impacto tremendo. Jesus transformou o mundo como nenhum outro homem jamais fez. Sem exércitos para comandar, sem livros para escrever, sem interesses econômicos, dinheiro ou poder. Jesus veio para servir. Quando servimos, somos sal e luz para o mundo.

Vocês são o sal da terra: o sal é um conservante e um tempero muito especial. Ele é incrivelmente útil. Pensem por um momento em todos os aspectos práticos e positivos do sal e tentem interpretá-los para uma vida como servos de Jesus Cristo.

Mas se o sal perder o sabor...

Essa é uma frase muito séria. E se a característica de um cristão não for mais visível e expressa na vida? O humanismo, a mundanidade, o raciocínio e o materialismo tornaram-se profundamente arraigados no pensamento da maioria dos cristãos.

Wolfgang Bühne escreveu certa vez: “Estabeleceu-se um cristianismo que não é nem atraente nem credível.”

Você quer ser sal de forma consciente?

Vocês são a luz do mundo...

A luz também tem qualidades que podem nos ensinar algumas coisas sobre “ser um servo”. Svindoll diz: “Não tente mostrar o quanto você é brilhante e radiante, apenas brilhe!”

Você consegue identificar outras qualidades da luz que possam tornar o caráter de um servo mais compreensível para você?

* O versículo 38 fala do servo de Eliseu. Não está claro se esse servo era realmente Geazi, mas isso não importa para nossas reflexões sobre “ser um servo de Jesus Cristo”.

||

Quarta-feira, 2 Reis 4,42–44

Você conhece esses sentimentos? Por mais que tente, não consegue imaginar como vai lidar com isso ou aquilo. Suas falhas roubaram sua fé!

O Senhor disse a Paulo que Seu poder se aperfeiçoa na fraqueza (2 Coríntios 12:9). A força humana muitas vezes apenas atrapalha a ação de Deus.

José também só alcançou o sucesso por meio do fracasso. Reflita sobre a vida dele quando tiver oportunidade (Gênesis 37 e seguintes)

Mas o que me impressiona positivamente em Geazi, repetidamente, e também aqui, é sua obediência. Mesmo quando não consegue reunir fé, ele obedece ao profeta. Isso nos leva a uma ideia central: **a obediência de um servo**.

Servir e obedecer andam juntos como gêmeos siameses. Apenas saber como um servo deve ser não basta para torná-lo um servo. A qualidade necessária que torna qualquer coisa genuína é a obediência.

E você aí?

Você está pronto para obedecer? Você obedece ao Senhor?

É sempre encorajador, não é, que o próprio Jesus tenha nos dado o exemplo de tudo o que Ele exige de nós? Assim, lemos sobre Sua obediência, obediência até a morte na cruz (Filipenses 2:8). Ele conhecia a alegria que Lhe estava reservada e suportou a cruz (Hb 12:2).

Nem sempre é fácil obedecer. Às vezes, somos tratados injustamente ou preteridos. A obediência muitas vezes exige abnegação à maneira de Cristo. Ser um servo não é uma tarefa fácil. Mas Deus vê cada um dos nossos serviços, e Ele não permitirá que nada seja esquecido ou fique sem recompensa.

Reflita sobre Gálatas 6:9 e 1 Coríntios 3:12–14.

||

Quinta-feira, 2 Reis 5:9–14

Obviamente, ainda havia algumas pessoas na terra que desafiavam o culto a Baal instituído por Jeroboão e serviam ao Deus verdadeiro. Esse homem provavelmente via as escolas proféticas como um substituto para o culto oficial e levava as primícias para lá. Isso permitiu que ele cumprisse o mandamento (Deuteronômio 18:4), mesmo que não houvesse levitas nem sacerdotes em atividade.

Queremos voltar a falar sobre Geazi. Depois de todos os fracassos que ele teve até agora, ele parece não conseguir reunir a fé necessária. Era óbvio que aqueles 20 pães de cevada nunca seriam suficientes.

Com a passagem de hoje, podemos aprender uma lição muito importante: mais uma vez vemos Geazi fazendo exatamente o que lhe foi mandado fazer. E, mais uma vez, ele é tratado injustamente.

Ele fica no meio do fogo cruzado e tem que enfrentar a ira de Naamã. Entenda: Geazi não inventou essa mensagem, ele apenas a transmitiu.

Você já passou por situações em que foi injustamente pego no fogo cruzado?

Como você lida com isso?

Reconhecemos aqui em Naamã um homem orgulhoso. Como comandante do exército do rei da Síria, ele estava acostumado a que todos o tratassem com respeito e deferência.

O fato de o Profeta ter ignorado tão completamente sua alta dignidade e seus tesouros, e nem mesmo ter saído para recebê-lo, feriu seu orgulho. Mas era necessário que Naamã fosse tirado de sua posição elevada para se apresentar na posição correta — como um pobre leproso — diante de Deus.

||

Sexta-feira, 2 Reis 5:15–24

Naamã se humilhou e obedeceu às instruções do profeta. Depois de mergulhar sete vezes (o número sete, mais uma vez, representa uma obra de Deus), ele vivenciou um milagre extraordinário: sua pele não estava simplesmente limpa novamente, mas como a de um menino.

Além disso, ele foi o único que se curou da lepra naquela época (compare com Lucas 4:27).

Ao contrário de muitos a quem poderíamos ajudar, Naamã voltou para agradecer a Eliseu e a Geazi. Os presentes que trouxe somavam cerca de 340 kg de prata e cerca de 1,7 milhão de francos em ouro, além de roupas cerimoniais. No entanto, Eliseu não quis aceitar os presentes. Ele não quer que ninguém jamais diga que realizou esse milagre por causa do dinheiro. Além disso, ele está ciente de que não é ele quem merece a glória, mas somente o Deus vivo.

Como você lida com o fato de ser homenageado?

Você gosta de ser o centro das atenções depois de receber liberdade condicional?

PS: Mas cuidado: qualquer recusa em demonstrar carinho por você também pode ser uma manifestação do seu orgulho.

Ao contrário de Eliseu, que agiu de maneira absolutamente correta nessa situação, Geazi agora falha. Humanamente falando, podemos compreendê-lo muito bem depois de todos os fracassos que ele teve de enfrentar. Geazi havia aprendido a dar, a obedecer, a ficar em segundo plano. Mas ele não havia aprendido a esquecer e a desviar o olhar de si mesmo. Todo o fardo que ele suportou repetidamente agitou seus pensamentos, e agora ele viu que havia chegado a oportunidade de finalmente receber uma recompensa adequada por isso.

Um servo de Jesus Cristo deve ser capaz de esquecer. Você consegue perdoar e esquecer quando alguém cometeu uma injustiça contra você?

Você também consegue esquecer a quem fez o bem, ou mantém um registro disso para alimentar seu orgulho? Leia 1 Coríntios 13:4–7 e Mateus 6:1–4.

Será mesmo possível esquecer no sentido de “perder totalmente a memória”?

Talvez, a esta altura, você já tenha refletido um pouco sobre José. José teria todos os motivos para alimentar suas mágoas e rejeitar seu passado. Mas José era um homem capaz de esquecer. Ele chamou seu primeiro filho **de “Manassés”,** que significa **“esquecer**”. (José muito bem poderia ainda se lembrar de Jacó e de seus irmãos, mas nenhuma dor ou raiva surgia nele diante dessas lembranças.)

Paulo também estava pronto para esquecer. Tanto o mal que lhe havia sido feito (2 Coríntios 11:23–33, trata-se de servos!) quanto o bem que ele havia feito (Filipenses 3, observe o versículo 13).

Mais uma vez, voltemos nossa atenção para Geazi. Você percebeu com que rapidez Geazi passou de uma hipocrisia para outra? No versículo 20, Geazi usa as mesmas palavras que Eliseu no versículo 16: “Vive o Senhor”. As intenções de Geazi, porém, não são boas, e por isso ele usa o nome de Deus em vão aqui. No versículo 22, Geazi age com hipocrisia e mente. Seu pedido parece muito altruísta. Mais tarde, na presença de Eliseu (versículo 25), Geazi mente novamente. Mas talvez o mais trágico em relação ao seu mau comportamento seja o fato de ele ter transmitido uma imagem falsa do Deus vivo a um gentio distante de Deus, Naamã.

Entenda: sua má conduta diminui a glória de Deus e dificulta que os incrédulos conheçam o verdadeiro Deus.

O caráter de Deus se reflete em sua vida?

||

Sábado, 2 Reis 5:25–27

Você percebeu a que Eliseu se refere ao proferir o julgamento sobre Geazi? Ele não está se referindo às mentiras dele, nem ao seu engano, mas ao momento. “Será que é hora, então, de aceitar prata e roupas...”

O Senhor sabe quando é a hora de recompensar Seus servos. Quero encorajá-lo a esperar pacientemente.

Reflita sobre de onde você espera receber recompensa e reconhecimento por suas ações. Você sabe qual recompensa Deus lhe prometeu?

Leia Romanos 6:23 e Apocalipse 21:1–7.

O que você acha da punição imposta a Geazi? Essa punição não é muito severa?

A punição de Geazi foi tão severa porque seu pecado teve consequências de longo alcance, já que a história provavelmente se espalhou por toda parte entre os israelitas e os arameus.

Além disso, fica claro aqui o fato terrível de que alguém pode viver por anos na presença de pessoas crentes sem nunca ter escolhido pessoalmente o próprio Deus. Assim como Judas Iscariotes revelou-se um “incrédulo” no final de sua vida com nosso Senhor, o mesmo aconteceu com Geazi.

Ao punir Geazi com a lepra, Deus revelou o que realmente havia no coração de Geazi.

Leia Gálatas 2:16 e Tiago 2:14–20

Apesar do desfecho trágico da história de Geazi, não nos deixemos desanimar. Podemos aprender muitas coisas com a vida dele. Definitivamente, vale a pena ser um servo de Jesus Cristo.

Reflita sobre Hebreus 4:15, 1 Coríntios 11:31 e 32 e 1 João 1:9.

A_BESJ_Gehasi_YW

Referência da fonte

- Imagem do título: **Clipart** cortesia da editora buch+musik ejw-service gmbh, Stuttgart - www.ejw-buch.de
  extraído de: Jungscharleiter Grafik-CD plus; Segunda edição revisada, 2002
  © buch+musik ejw-service gmbh, Stuttgart
- Conteúdo: Devocional da BEJS:
  Swindoll C., A Arte do Serviço Altruísta, CLV Bielefeld
  McClung F., Amizade com Deus, Como superar meu orgulho, Youth with a Mission, Frankfurt
  Folhetos, Dillenburgerverlag, Dillenburg
  Keil C. S. Livro dos Reis
  Constable Thomas L., 1 e 2 Reis

Weitere Informationen

Categorias
Fé e Inspiração

Tags
Dedicatória
Elisa
Servo
Antigo Testamento

Idade
a partir dos 16 anos

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
Pessoa
Tema:

Duração
Não há dados disponíveis.

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Download do arquivo disponível

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Categorias
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/vida-de-gehasis-ser-servo-de-jesus-cristo